

A VIVÊNCIA DE BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS

Autores: Francisco Ivan de Paiva Queiroz Filho[1], Paulo Henrique Silva de Alencar[1], José Cícero Cabral de Lima Júnior[2], Cícero Luciano Alves Costa3. Email: ivan.filhop@urca.com
Instituições: [1] Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA;
[2] Professor supervisor da EMEF Tabelião Expedito Pereira – Juazeiro do Norte – CE;
3 Coordenador do PIBID Educação Física – URCA.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a formação de professores e para a melhoria da educação básica. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta os jogos e as brincadeiras como conteúdos da Educação Física no Ensino Fundamental, valorizando as diferentes manifestações da cultura corporal e a possibilidade de recriação e adaptação das atividades. O presente relato tem como objetivo apresentar a vivência de brincadeiras e jogos em uma escola de Juazeiro do Norte – CE. As atividades aconteceram no segundo bimestre de 2026, na EMEF Tabelião Expedito Pereira, localizada no bairro Pio XII, com turmas do 1º e 3º ano do Ensino Fundamental, durante os meses de maio e junho. Foram realizadas diferentes brincadeiras e jogos populares, como queimada, rouba-rabinho, vivo-morto, congela, pega-pega, passar o anel e telefone sem fio. Inicialmente, eram apresentadas as características e regras de cada atividade, buscando identificar os conhecimentos prévios dos alunos. As atividades eram adaptadas de acordo com a idade, o nível de habilidade, a quantidade de alunos e os espaços disponíveis. A participação dos alunos foi, em geral, bastante satisfatória, demonstrando interesse principalmente nas atividades práticas. Durante as aulas, foram observadas algumas dificuldades relacionadas à reforma da escola, que reduzia os espaços disponíveis e provocava barulhos que interferiam nas explicações e nas atividades. Também foi necessário adaptar algumas propostas diante das diferenças entre as turmas e das necessidades dos alunos. Foi possível perceber que algumas brincadeiras eram conhecidas pelos alunos, mas recebiam nomes diferentes, como a queimada, conhecida por alguns como carimba, mostrando que uma mesma brincadeira pode apresentar diferentes denominações de acordo com a região. A experiência também possibilitou compreender a importância do planejamento, da observação e da adaptação das atividades durante a prática docente. O acompanhamento do professor supervisor foi importante nesse processo, proporcionando liberdade para a condução das aulas e oferecendo feedbacks antes e após as atividades. A vivência contribuiu para uma melhor compreensão da realidade escolar e para o desenvolvimento de maior segurança na atuação como futuros professores de Educação Física, possibilitando experimentar, avaliar e aprimorar a prática docente a partir das situações vivenciadas.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Brincadeiras; Jogos; Formação docente.